

# METALÚRGICA GERDAU S.A. - Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>ATIVO</b>			
	<b>Empresa</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2002</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2001</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades e aplicações financeiras .....	63.861	71.600	1.420.236	1.003.384
Clientes .....	-	-	1.424.595	863.821
Estoques .....	-	-	2.220.055	1.331.155
Créditos tributários .....	11.453	10.173	73.018	73.464
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	-	-	117.203	25.833
Juros sobre o capital próprio a receber .....	74.845	49.904	-	-
Outras contas a receber .....	6.683	5.262	212.607	117.202
Total do circulante .....	<u>156.842</u>	<u>136.939</u>	<u>5.467.714</u>	<u>3.414.859</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empresas vinculadas .....	863	1.107	8.397	29.181
Empréstimos Eletrobrás .....	368	368	11.306	9.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	12.267	5.989	291.319	108.650
Depósitos compulsórios e outros .....	4.070	4.550	260.013	139.224
Total do realizável a longo prazo .....	<u>17.568</u>	<u>12.014</u>	<u>571.035</u>	<u>286.767</u>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos .....	1.596.773	1.328.111	917.751	313.269
Imobilizado .....	1.888	2.038	7.581.144	5.752.323
Diferido .....	-	-	24.269	13.502
Total do permanente .....	<u>1.598.661</u>	<u>1.330.149</u>	<u>8.523.164</u>	<u>6.079.094</u>
Total do ativo .....	<u>1.773.071</u>	<u>1.479.102</u>	<u>14.561.913</u>	<u>9.780.720</u>

	<b>PASSIVO</b>			
	<b>Empresa</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2002</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2001</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores .....	31	2	924.330	579.714
Financiamentos .....	-	-	3.745.725	2.117.904
Debêntures .....	18	1.129	18	5.812
Impostos e contribuições sociais a recolher .....	191	2.467	170.111	92.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	-	-	28.118	6.812
Salários a pagar .....	4.172	4.064	198.898	88.680
Dividendos propostos/juros sobre o capital próprio ..	95.845	50.079	187.241	111.759
Outras contas a pagar .....	8.411	1.573	220.988	177.276
Total do circulante .....	<u>108.668</u>	<u>59.314</u>	<u>5.475.429</u>	<u>3.180.268</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos .....	-	-	2.750.492	1.841.526
Debêntures .....	912	56.397	646.463	203.645
Provisão para contingências .....	1.800	5.793	175.326	135.508
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	39.089	27.950	529.959	368.413
Benefícios a empregados .....	-	-	357.671	46.378
Outras contas a pagar .....	46.536	942	221.018	124.633
Total do exigível a longo prazo .....	<u>88.337</u>	<u>91.082</u>	<u>4.680.929</u>	<u>2.720.103</u>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES ..</b>				
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social .....	640.000	520.280	640.000	520.280
Reservas de capital .....	10.659	45.979	10.659	45.979
Reservas de lucros .....	924.847	761.887	924.847	761.887
Lucros acumulados .....	560	560	560	560
Total do patrimônio líquido .....	<u>1.576.066</u>	<u>1.328.706</u>	<u>1.576.066</u>	<u>1.328.706</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO NÃO CONTROLADORES</b>				
Total do passivo .....	<u>1.773.071</u>	<u>1.479.102</u>	<u>14.561.913</u>	<u>9.780.720</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração dos Resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>RECEITA DE VENDAS</b> .....	-	-	11.143.960	7.083.601
Impostos incidentes sobre as vendas .....	-	-	(1.133.490)	(865.009)
Fretes e descontos .....	-	-	(848.758)	(330.189)
Receita líquida de vendas .....	-	-	9.161.712	5.888.403
<b>CUSTO DAS VENDAS</b> .....	-	-	(6.538.993)	(4.235.146)
Lucro bruto .....	-	-	2.622.719	1.653.257
<b>DESPESAS COM VENDAS</b> .....	-	-	(337.609)	(264.690)
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b> .....	(12.520)	(8.521)	(1.367.600)	(635.233)
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b> .....	17.201	12.294	302.067	153.436
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>				
Honorários dos administradores .....	(2.806)	(2.772)	(22.475)	(18.063)
Despesas gerais .....	(17.839)	(18.034)	(672.063)	(479.428)
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b> .....	473.446	278.005	447.483	182.474
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b> ..	4.406	466	21.998	(4.389)
Lucro operacional .....	461.888	261.438	994.520	587.364
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b> ...	(20.193)	(273)	(70.097)	(3.197)
Lucro antes dos impostos e participações .....	441.695	261.165	924.423	584.167
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Corrente .....	-	(223)	(91.545)	(52.573)
Diferido .....	(4.861)	(4.858)	4.689	32.054
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES</b> .....	(2.806)	(2.772)	(16.551)	(12.766)
Lucro líquido do exercício antes da participação dos acionistas não controladores .....	434.028	253.312	821.016	550.882
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b> ..	-	-	(386.988)	(297.570)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	-	-	434.028	253.312
Lucro por lote de mil ações - R\$ .....	20,87	12,18		
Valor patrimonial por lote de mil ações - R\$ .....	75,80	63,90		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos

Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício .....	434.028	253.312	821.016	550.882
Despesas/receitas que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações .....	150	151	511.929	391.194
Ajuste de exercícios anteriores - benefícios a empregados .....	-	-	4.533	(13.331)
Custo do ativo permanente baixado .....	80.722	9.712	158.760	95.613
Resultado da equivalência patrimonial .....	(473.446)	(278.005)	(447.483)	(182.474)
Variações monetárias sobre dívidas a longo prazo ..	9.941	3.706	444.492	100.943
Variações monetárias sobre créditos a longo prazo ..	-	(11)	(42.516)	(6.122)
Originado pelas operações .....	<u>51.395</u>	<u>(11.135)</u>	<u>1.450.731</u>	<u>936.705</u>
De terceiros:				
Aumento de capital .....	-	-	15.335	-
Aumento (redução) do exigível a longo prazo ....	(12.686)	5.714	(412.789)	(84.094)
Contribuições recebidas para reserva de capital ..	(206)	131	56.378	34.407
Capital circulante líquido de empresas consolidadas ..	-	-	295.970	(31.260)
Efeito do câmbio s/capital circ. de empresas do exterior .....	-	-	62.638	70.961
Efeito do ganho de partic.s/capital circulante de coligadas .....	-	-	(22.658)	(104.094)
Dividendos não incluídos nas rendas do exercício ...	<u>132.723</u>	<u>83.586</u>	-	-
Total das origens .....	<u>171.226</u>	<u>78.296</u>	<u>1.445.605</u>	<u>822.625</u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Em investimentos .....	8.661	946	622.481	335.908
No imobilizado .....	-	-	648.449	513.481
No diferido .....	-	-	6.134	2.858
Aumento do realizável a longo prazo .....	5.554	165	87.956	21.532
Dividendos/juros sobre o capital próprio .....	<u>186.462</u>	<u>76.227</u>	<u>322.891</u>	<u>167.449</u>
Total das aplicações .....	<u>200.677</u>	<u>77.338</u>	<u>1.687.911</u>	<u>1.041.228</u>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<u>(29.451)</u>	<u>958</u>	<u>(242.306)</u>	<u>(218.603)</u>
Capital circulante:				
No início do exercício .....	77.625	76.667	234.591	453.194
No final do exercício .....	<u>48.174</u>	<u>77.625</u>	<u>(7.715)</u>	<u>234.591</u>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<u>(29.451)</u>	<u>958</u>	<u>(242.306)</u>	<u>(218.603)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Especial Lei 8.200/91	Reserva de reavaliação de coligações	Lucros a realizar	Investimentos e capital de giro		Lucros acumulados
	Outras	Total	Outras	Total	Legal	Outras	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2000 .....	-	45.848	-	545	44.814	2.353	591.030	1.158.263
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	-	560
Ajuste de exercícios anteriores - benefícios a empregados .....	-	-	-	-	-	-	-	253.312
Subvenções para investimentos .....	-	-	-	-	-	-	-	(6.773)
Realização e reversão de reservas .....	-	131	-	(545)	-	-	-	131
Destinações propostas à Assembleia Geral: .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal .....	-	-	-	-	12.665	-	12.665	(12.665)
Reserva de lucros a realizar .....	-	-	-	-	142.728	-	142.728	(142.728)
Reserva p/investimentos e capital de giro .....	-	-	-	-	150.825	-	150.825	(150.825)
Juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	-	-	-	(76.227)
Saldos em 31 de dezembro de 2001 .....	520.280	45.979	34.941	-	57.479	2.353	761.887	1.328.706
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	-	560
Aumento de capital por incorporação de reserva .....	119.720	(35.114)	(34.941)	-	-	(2.353)	(84.606)	-
Subvenções para investimentos .....	-	(206)	-	-	-	-	-	(206)
Realização e reversão de reservas .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos complementares (AGE de 30.04.02) .....	-	-	-	-	-	-	-	142.728
Destinações propostas à Assembleia Geral: .....	-	-	-	-	-	-	-	(46.530)
Reserva legal .....	-	-	-	-	21.702	-	21.702	(21.702)
Reserva p/investimentos e capital de giro .....	-	-	-	-	368.592	-	368.592	(368.592)
Dividendos/juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	-	-	-	(139.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2002 .....	640.000	10.659	-	-	79.181	-	924.847	1.576.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração do Fluxo de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Lucro líquido do exercício .....	434.028	253.312	821.016	550.882
Equivalência patrimonial .....	(473.446)	(278.005)	(447.483)	(182.474)
Provisão para riscos de crédito .....	-	-	5.452	12.407
Ganho e/ou perda na alienação de imobilizado .....	-	-	8.190	24.120
Ganho e/ou perda na alienação de investimentos ....	20.193	273	27.614	5.401
Indexação da dívida .....	9.920	4.543	761.826	158.758
Depreciações e amortizações .....	150	151	511.929	391.194
Subvenções para investimentos .....	-	131	56.378	34.332
Imposto de renda e contribuição social .....	1.791	5.030	10.142	6.973
Juros sobre a dívida .....	2.252	2.383	464.260	250.680
Contingências/depósitos judiciais .....	(4.191)	151	2.191	(11.155)
Variação de contas a receber de clientes .....	-	-	(161.318)	81.109
Varição nos estoques .....	-	-	(222.708)	(51.854)
Varição de fornecedores .....	29	(4)	(46.140)	62.935
Outras contas da atividade operacional .....	8.487	2.887	(173.308)	(148.500)
Caixa líquido da atividade operacional .....	<u>(787)</u>	<u>(9.148)</u>	<u>1.618.041</u>	<u>1.184.808</u>
Aquisição/alienação de imobilizado .....	-	-	(565.851)	(444.283)
Acréscimo de diferido .....	-	-	(6.134)	(2.858)
Aquisição/alienação de investimentos .....	(8.661)	8.458	(913.011)	(335.908)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio .....	94.425	60.129	-	-
Aplicação de caixa em investimentos .....	<u>85.764</u>	<u>68.587</u>	<u>(1.484.996)</u>	<u>(783.049)</u>
Fornecedores de imobilizado .....	-	-	(13.449)	(10.843)
Financiamento do capital de giro .....	48.177	-	640.514	(29.969)
Debêntures .....	(3.281)	(3.328)	242.659	(45.703)
Aportes de financiamentos do permanente .....	-	-	1.476.379	909.953
Amortização de financiamentos do permanente .....	-	-	(1.823.826)	(749.918)
Pagamento de juros de financiamentos .....	(81)	(24)	(351.052)	(208.486)
Mútuos com empresas vinculadas .....	374	568	845	(10.356)
Pagamento de dividendos/juros e participações .....	<u>(137.905)</u>	<u>(54.591)</u>	<u>(259.366)</u>	<u>(135.061)</u>
Caixa líquido da atividade financeira .....	<u>(92.716)</u>	<u>(57.375)</u>	<u>(87.296)</u>	<u>(280.383)</u>
Varição no saldo do caixa .....	<u>(7.739)</u>	<u>2.064</u>	<u>45.749</u>	<u>121.376</u>
Saldo do caixa				
No início do período .....	71.600	69.536	1.003.384	689.170
Atualização do caixa inicial .....	-	-	318.717	73.490
Saldo inicial de empresas consolidadas no exercício ...	-	-	52.386	119.348
No final do período .....	63.861	71.600	1.420.236	1.003.384

## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma Empresa integrante do Grupo Gerdau dedicado, principalmente, à produção de aços longos comuns e especiais e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral (planos e longos), através das várias usinas localizadas nos principais mercados brasileiros e no Uruguai, Chile, Canadá, Argentina e Estados Unidos.

O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 14 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço basicamente em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos em sua maior parte na região de atuação de cada usina (conceito de mini-mill). O Grupo Gerdau também opera plantas capazes de produzir aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir uma unidade voltada exclusivamente à produção de aços especiais. É o maior reciclador de sucata da América Latina e está entre os maiores do mundo.

O mercado mais importante é o industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam basicamente perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo-se-lhe o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as quais, a partir da vigência da Lei nº 9.249/95, não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, foram reconhecidos com base em índices oficiais.

Está sendo apresentada, como informação suplementar, com o propósito de permitir análises adicionais, a demonstração do fluxo de caixa (Empresa e consolidado) elaborada pela forma indireta.

## 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Disponibilidades e aplicações financeiras** - as aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

**b) Provisão para riscos de crédito** - foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

**c) Estoques** - os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o mercado e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição.

**d) Investimentos em controladas** - são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional. Os investimentos em controladas estão demonstrados no anexo "nota explicativa 3d".

**e) Imobilizado** - é avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas descritas na nota nº 11, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os juros sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriados ao custo das mesmas.

**f) Diferido** - as amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo, em taxas determinadas em função da produção dos projetos implantados em relação às suas capacidades instaladas.

**g) Financiamentos** - estão demonstrados pelo valor de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros, atualização monetária ou cambial incorridos. As operações de swap, que estão vinculadas a contratos de financiamentos, são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem.

**h) Imposto de renda e contribuição social** - o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

**i) Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

**j) Conversão de saldos em moeda estrangeira** - o critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de balanço (2002 - US\$ 1,00 = R\$ 3,5333 e 2001 - US\$ 1,00 = R\$ 2,3204).

## 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

**a)** Abrangem as demonstrações contábeis de Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas, direta ou indiretamente, levantadas em 31 de dezembro de 2002, relacionadas a seguir:

Santa Felicidade Com. Imp. e Exp. de Produtos Siderúrgicos Ltda. (100%), Gerdau Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (99%), Banco Gerdau S.A. (99%), Siderúrgica Riograndense S.A. (100%), Gerdau S.A. (48%), Florestal Itacambira S.A. (100%), Florestal Rio Largo Ltda. (100%), Itaguai Com. Imp. e Exp. Ltda. (100%), Seiva S.A. - Florestas e Indústrias (96%), Armafer Serviços de Construção Ltda. (100%), Prontofer Serviços de Construção Ltda. (100%), Laminadora do Sul S.A. (100%), Gerdau Participações Ltda. (100%), CEA Participações S.A. (99%), Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau (100%), Aço Minas Gerais S.A. - Açominas (79%), Açominas Overseas Ltd. (79%), Aço Minas Com. Imp. Exp. S.A. (79%), Dona Francisca Energética S.A. (52%), Gerdau Laisa S.A. (99%), Gerdau Aza S.A. (100%), Indústria Del Aciero S.A. - Indac (100%), Gerdau Chile Inversiones Ltda. (100%), Aceros Cox S.A. (100%), Sociedad Industrial Puntana S.A. - SIPSa (38%), Sipar Aceros S.A. (38%), Siderco S.A. (38%), Axol S.A. (100%), Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc. (67%), Gerdau Ameristeel Cambridge Inc. (67%), Gerdau Steel Inc. (100%), Gerdau MRM Holdings Inc. (67%), Gerdau Ameristeel Corporation (67%), Gerdau USA Inc. (67%), AmeriSteel Bright Bar Inc. (67%), AmeriSteel Corp. (67%), Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc. (67%), Gerdau Ameristeel Sayreville Inc. (67%), GTL Equity Investments Corp. (100%), GTL Financial Corp. (100%), Gerdau GTL Spain S.L. (100%), Aramac S.A. (100%), GTL Trade Finance Corp. (100%) e GTL Brasil Ltda. (100%).

**b)** Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

**I)** Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as demonstrações contábeis das empresas do exterior foram convertidas pela cotação do câmbio vigente na data do balanço;

**II)** Os saldos das contas patrimoniais decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados;

**III)** As participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas apresentam-se destacadas.

**c)** Durante o exercício ocorreram as seguintes operações:

**I)** Em 28/03/2002, com o objetivo de adequar a estrutura de participações acionárias à realidade econômica da Argentina, a controlada Gerdau S.A. concluiu a transferência da sua participação de 71,77% na Sociedad Industrial Puntana S.A. - SIPSa para a controlada em conjunto Sipar Aceros S.A. Com essa operação, a Sipar passou a deter 100% da Sipsa e os negócios da Gerdau na Argentina se mantiveram com uma participação de 38,18% na Sipar;

II) Em 26/08/2002 a controlada indireta Gerdau Aza S.A. adquiriu, em conjunto com a Companhia Siderúrgica Huachipato S.A., a Comercial Acindar Chile Ltda., pelo preço de US\$ 4.800, equivalentes, naquela data a R\$ 14.778. Posteriormente, a razão social foi alterada para Armacero Comercial y Industrial Ltda.;

III) Em 06/09/2002 foi exercida a opção de compra de 24,79% de ações da Aço Minas Gerais S.A. - Açominas no valor de US\$ 211.647, equivalentes, naquela data, a R\$ 672.678;

IV) Em 23/10/2002 foi concluída a operação de união das operações da Gerdau na América do Norte com a Co-Steel Inc. A operação consistiu na capitalização da Co-Steel com as ações das empresas da Gerdau na América do Norte (Gerdau Courtice Steel Inc., Gerdau MRM Steel Inc. e AmeriSteel Corporation). Após o aumento de capital a Co-Steel Inc. alterou sua denominação para Gerdau Ameristeel Corporation, sendo que a Gerdau S.A., através de sua controlada indireta Gerdau Steel Inc., ficou com 67,34% das ações da nova companhia;

V) Em 24/12/2002 foi adquirida a parcela representativa de 30% do capital social da Dona Francisca Energética S.A., por R\$ 20.000. Em função desta aquisição, a controlada Gerdau S.A. passou a deter 51,82% do capital social desta empresa;

VI) Em 23/03/2002 ocorreu um acidente com os regeneradores da planta do alto forno da usina Presidente Arthur Bernardes, da controlada Açominas, que resultou na paralisação de diversas atividades e em danos materiais aos equipamentos da usina. O equipamento, bem como os lucros cessantes decorrentes do acontecimento, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato do acontecimento, bem como a "reclamação final de prejuízos", encontra-se junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., cujo processo está evoluindo dentro das expectativas da Açominas, tendo sido recebido um adiantamento de R\$ 62.000. A estimativa da indenização para cobertura de lucros cessantes foi registrada, de forma conservadora, até o limite do montante dos custos fixos incorridos durante o período de paralisação parcial das atividades da usina, no montante de R\$ 49.923, em "Outras receitas operacionais". O montante excedente aos referidos custos fixos será registrado quando da conclusão do processo de regulação do sinistro. Em setembro de 2002, a usina voltou a operar a plena capacidade.

d) Em função da fusão com a Co-Steel Inc. em outubro de 2002, apresentamos abaixo a demonstração do resultado consolidada "pró-forma", sumariada demonstrando qual seria o resultado se essa operação tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2002.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO "PRÓ-FORMA" - METALÚRGICA GERDAU S.A.

	<b>2002</b>
Receita líquida de vendas .....	10.920.557
Custo dos produtos vendidos .....	(8.233.444)
Lucro bruto .....	2.687.113
Despesas e receitas operacionais .....	(1.658.832)
Lucro operacional .....	1.028.281
Despesas não operacionais .....	(90.519)
Imposto de renda e contr. social .....	(95.671)
Participação dos administradores .....	(16.551)
Lucro líquido .....	<u>825.540</u>

e) Fazem parte da consolidação, as demonstrações contábeis das controladas em conjunto Sipar Aceros S.A. e Dona Francisca Energética S.A., proporcionalmente à participação indireta e direta, respectivamente, da controladora no capital social das mesmas. Em virtude da união das operações da Gerdau na América do Norte com a Co-Steel Inc., cujo processo foi concluído em 22/10/2002, a Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis os efeitos dessa operação a partir da data citada.

O montante dos principais grupos do ativo, passivo e resultado dessas sociedades, encontra-se demonstrado como segue:

	<b>Dona Francisca</b>	<b>Co-Steel</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Sipar Empresa</b>
	<b>2002</b>	<b>2002</b>	<b>2002</b>	<b>2001</b>
<b>Ativo</b>				
Circulante .....	77.353	609.413	81.223	75.565
Realizável a longo prazo .....	187.670	94.873	-	2.730
Permanente .....	201.591	1.282.277	33.699	18.257
Total do ativo .....	<u>466.614</u>	<u>1.986.563</u>	<u>114.922</u>	<u>96.552</u>
<b>Passivo</b>				
Circulante .....	54.788	354.941	65.935	46.072
Exigível a longo prazo .....	427.052	1.179.413	2.540	4.066
Patrimônio líquido .....	(15.226)	452.209	46.447	46.414
Total do passivo .....	<u>466.614</u>	<u>1.986.563</u>	<u>114.922</u>	<u>96.552</u>

	<b>Dona Francisca</b>	<b>Co-Steel</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Sipar Empresa</b>
	<b>Dezembro 2002</b>	<b>23/10 a 31/12/2002</b>	<b>2002</b>	<b>2001</b>
<b>Demonstração do resultado</b>				
Receita líquida de vendas .....	(464)	305.231	178.834	82.615
Custo das vendas .....	(1.521)	(317.213)	(149.045)	(68.424)
Despesas com vendas .....	-	(1.813)	(13.727)	(5.445)
Despesas gerais e administrativas .....	(127)	(3.745)	(10.536)	(4.673)
Resultado financeiro .....	1.264	(19.797)	(100.052)	(8.579)
Equivalência patrimonial .....	-	15.797	2.473	18
Outras receitas (despesas) operacionais .....	-	-	(7.899)	(28)
Resultado não operacional .....	24	-	401	240
Provisão para imp. de renda e contrib. social .....	228	16.512	(484)	(1.050)
Prejuízo líquido do exercício .....	<u>(596)</u>	<u>(5.028)</u>	<u>(100.035)</u>	<u>(5.326)</u>

f) A Companhia, através de suas controladas, direta ou indiretamente, possui ágios e deságios que são amortizados de acordo com a realização dos ativos que lhes deram origem ou em função da realização da projeção de resultados futuros, como segue:

	Prazo de amortização	Consolidado
<b>Ágio na linha de investimentos</b>		
Saldo em 31/12/01 .....		276.134
(+) Atualização cambial .....		144.152
(+) Constituição de ágio no exercício .....		136.312
(-) Parcela amortizada no exercício .....	10 anos	(54.766)
Saldo em 31/12/02 fundamentado em: .....		<u>501.832</u>
- sub-avaliação de ativos: .....		365.520
- expectativa de resultados futuros: .....		136.312
A composição do ágio por controladas encontra-se na nota explicativa 3d.		
<b>Ágio na linha de imobilizado</b>		
Saldo em 31/12/01 .....		275.387
(+) Atualização cambial .....		98.801
(-) Parcela amortizada no exercício .....	10 anos	(53.534)
Saldo em 31/12/02 (por sub-avaliação de ativos) .....		<u>320.654</u>
O ágio teve origem, substancialmente, sobre os ativos da controlada Ameristeel Corporation.		
<b>Deságio na linha de imobilizado</b>		
Saldo em 31/12/01 .....		(374.159)
(-) Parcela amortizada no exercício .....	30 anos	58.333
Saldo em 31/12/02 (por super-avaliação de ativos) .....		<u>(315.826)</u>

O deságio teve origem, substancialmente, sobre os ativos da controlada Aço Minas Gerais S.A.-Açominas.

g) O valor de equivalência patrimonial na demonstração do resultado consolidado refere-se, basicamente, ao efeito da desvalorização cambial sobre os investimentos no exterior, não eliminado.

## 5 - DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Disponibilidades .....	14	38	74.519	8.693
Fundo de investimento financeiro .....	-	-	416.289	283.653
Títulos de renda fixa .....	63.847	71.562	898.154	559.460
Títulos de renda variável .....	-	-	31.274	151.578
	<u>63.861</u>	<u>71.600</u>	<u>1.420.236</u>	<u>1.003.384</u>

As aplicações da Companhia são representadas por debêntures da controlada Gerdau S.A. Do saldo existente, R\$ 722.425 – consolidado (R\$ 556.275 – consolidado em 2001), referem-se a aplicações em dólares norte-americanos.

## 6 - CLIENTES

	Consolidado	
	2002	2001
Valores a receber de clientes no Brasil .....	612.907	475.541
Valores a receber por exportações a partir do Brasil .....	226.288	150.505
Valores a receber de clientes de empresas no exterior .....	639.408	293.788
Provisão para riscos de crédito .....	(54.008)	(56.013)
	<u>1.424.595</u>	<u>863.821</u>

Os valores a receber de clientes no mercado externo estão atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço. Os saldos de clientes de empresas do exterior estão convertidos para reais pela cotação da moeda de origem na data do balanço.

## 7 - ESTOQUES

	Consolidado	
	2002	2001
Produtos prontos .....	1.149.751	555.266
Produtos em elaboração .....	309.969	183.159
Matérias-primas .....	307.534	303.458
Materiais de almoxarifado .....	375.581	263.760
Adiantamento a fornecedores .....	77.220	25.512
	<u>2.220.055</u>	<u>1.331.155</u>

Os estoques (consolidado) estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

## 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ICMS – imposto sobre circulação de mercadorias e serviços .....	9	9	41.036	23.127
IPI – imposto sobre produtos industrializados .....	-	-	1.395	2.798
Imposto de renda .....	11.444	10.164	17.279	34.492
IVA – imposto sobre valor agregado .....	-	-	795	12.946
Outros .....	-	-	12.513	101
	<u>11.453</u>	<u>10.173</u>	<u>73.018</u>	<u>73.464</u>

## 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### Saldos:

	Empresa							
	Ativo				Passivo			
	2002		2001		2002		2001	
CP	LP	CP	LP	CP	LP	CP	LP	
Imposto de renda diferido .....	-	6.570	-	1.953	-	34.748	-	26.557
Contribuição social diferida .....	-	5.697	-	4.036	-	4.341	-	1.393
	-	12.267	-	5.989	-	39.089	-	27.950

### Base para a constituição dos impostos diferidos:

Ativo	Empresa			
	2002		2001	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal para o imposto de renda/base negativa para a contribuição social .....	22.448	61.927	4.217	43.828
Provisão para contingências fiscais .....	1.379	1.379	1.009	1.009
Ágios amortizados contabilmente .....	2.451	-	2.588	-
	26.278	63.306	7.814	44.837
<b>Passivo</b>				
Deságios amortizados contabilmente .....	138.991	48.241	106.227	15.477
	138.991	48.241	106.227	15.477

### Conciliação:

	Empresa					
	2002			2001		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Lucro antes dos impostos e após participações .....	438.889	438.889	438.889	258.393	258.393	258.393
Alíquota nominal .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Imposto de renda e contrib. social a alíquotas nominais .....	(109.722)	(39.500)	(149.222)	(64.598)	(23.255)	(87.853)
Efeito dos impostos sobre:						
- equivalência patrimonial .....	118.362	42.610	160.972	69.501	25.020	94.521
- juros sobre o capital próprio .....	(2.552)	(919)	(3.471)	(1.841)	(663)	(2.504)
- diferenças permanentes (líquido) ..	(9.662)	(3.478)	(13.140)	(7.408)	(1.837)	(9.245)
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	(3.574)	(1.287)	(4.861)	(4.346)	(735)	(5.081)
Corrente .....	-	-	-	(223)	-	(223)
Diferido .....	(3.574)	(1.287)	(4.861)	(4.123)	(735)	(4.858)

### Saldos:

	Consolidado							
	Ativo				Passivo			
	2002		2001		2002		2001	
CP	LP	CP	LP	CP	LP	CP	LP	
Imposto de renda diferido .....	103.142	243.531	22.582	79.623	28.118	501.757	5.056	350.734
Contribuição social diferida .....	14.061	47.788	3.251	29.027	-	28.202	1.756	17.679
	117.203	291.319	25.833	108.650	28.118	529.959	6.812	368.413

### Base para a constituição dos impostos diferidos:

Ativo	Consolidado			
	2002		2001	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal para o imposto de renda/base negativa para a contribuição social .....	797.156	493.590	247.622	295.357
Provisão para contingências fiscais .....	166.890	163.078	104.209	56.955
Provisão para perdas .....	40.993	11.011	26.236	-
Provisão para benefício pós-emprego .....	118.868	9.689	-	-
Ágios amortizados contabilmente .....	2.451	-	2.588	-
Provisão para despesas (exportação, comissões, juros) .....	90.103	9.555	6.252	6.409
	1.216.461	686.923	386.907	358.721
<b>Passivo</b>				
Depreciação acelerada incentivada .....	1.333.547	96.133	799.201	50.912
Ganhos de capital .....	15.680	13.878	-	-
Deságios amortizados contabilmente .....	351.752	203.333	310.551	165.024
	1.700.979	313.344	1.109.752	215.936

**Conciliação:**
**Consolidado**

	2002			2001		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Lucro antes dos impostos e após participações .....	907.872	907.872	907.872	571.401	571.401	571.401
Alíquota nominal .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Imposto de renda e contrib. social a alíquotas nominais .....	(226.968)	(81.708)	(308.676)	(142.850)	(51.426)	(194.276)
Efeito dos impostos sobre:						
- diferença de taxa em empresas do exterior .....	3.405	12.496	15.901	4.081	185	4.266
- equivalência patrimonial .....	111.871	40.273	152.144	45.619	16.423	62.042
- juros sobre o capital próprio .....	30.092	10.833	40.925	44.577	16.048	60.625
- recuperação ativo fiscal diferido Açominas .....	27.771	9.997	37.768	62.231	22.403	84.634
- diferenças permanentes (líquido) .....	(10.036)	(14.882)	(24.918)	(21.964)	(15.846)	(37.810)
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	(63.865)	(22.991)	(86.856)	(8.306)	(12.213)	(20.519)
Corrente .....	(66.917)	(24.628)	(91.545)	(37.967)	(14.606)	(52.573)
Diferido .....	3.052	1.637	4.689	29.661	2.393	32.054

A variação entre saldos ativos e passivos de 2002 em relação a 2001 (consolidado) difere do imposto de renda e contribuição social do resultado em função da variação cambial verificada nas contas patrimoniais dos balanços das controladas no exterior.

Os créditos fiscais reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, tanto na controladora, quanto no consolidado, estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos ao valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade. A controlada Açominas possui um saldo de prejuízos fiscais de R\$ 1.973.557 e base negativa de contribuição social a compensar de R\$ 1.592.869, cujos créditos estão reconhecidos até o limite da sua capacidade de geração de resultados tributáveis, calculados para os próximos três anos. Os créditos com base em diferenças temporárias, principalmente sobre contingências fiscais, foram mantidos conforme a sua probabilidade de realização, após a avaliação dos nossos consultores jurídicos, apesar de estarem sujeitos à decisões judiciais tomadas em instâncias de difícil previsão.

A estimativa de recuperação dos créditos reconhecidos no balanço da controladora e consolidado está assim distribuída:

Exercício	Empresa	Consolidado
2003 .....	-	117.203
2004 .....	3.265	79.571
2005 .....	2.946	78.827
2006 .....	3.010	58.311
2007 .....	3.046	74.610
	<u>12.267</u>	<u>408.522</u>

**10 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS**

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Depósitos compulsórios .....	532	334	69.136	44.350
Devedores sob contrato .....	3.393	3.851	15.022	15.167
Saldo credor de ICMS sobre aquisições de imobilizado .....	-	-	22.856	19.261
Incentivos fiscais de imposto de renda .....	145	365	11.495	15.077
Despesas antecipadas .....	-	-	44.314	17.383
Créditos por operações de swap .....	-	-	38.647	-
Bens não destinados ao uso .....	-	-	37.947	17.577
Outros .....	-	-	20.596	10.409
	<u>4.070</u>	<u>4.550</u>	<u>260.013</u>	<u>139.224</u>

**11 - IMOBILIZADO**

	Empresa			
	2002		2001	
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos, prédios e construções .....	0 a 4	4.918	(3.030)	1.888
		<u>4.918</u>	<u>(3.030)</u>	<u>1.888</u>
Consolidado				
2002		2001		
Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos, prédios e construções .....	0 a 5	3.447.696	(1.002.598)	2.445.098
Máquinas, equipamentos e instalações .....	2 a 10	7.192.400	(2.649.861)	4.542.539
Móveis e utensílios .....	10	123.607	(82.463)	41.144
Veículos .....	10 a 20	37.541	(30.457)	7.084
Equipamentos eletrônicos de dados .....	10 a 20	173.495	(103.308)	70.187
Imobilizações em andamento .....	-	357.085	-	357.085
Florestamento/reflorestamento .....	Plano de corte	172.290	(54.283)	118.007
		<u>11.504.114</u>	<u>(3.922.970)</u>	<u>7.581.144</u>
				<u>5.752.323</u>

a) **Valores segurados** - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. As usinas das controladas na América do Norte e da controlada Açominas possuem cobertura para lucros cessantes.

b) **Capitalização de juros e encargos financeiros** - durante o exercício foram capitalizados os montantes de R\$ 8.971 - consolidado (R\$ 11.796 - consolidado, em 2001).

c) **Síntese da movimentação do ativo imobilizado:**

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Saldo no início do exercício .....	2.038	2.189	5.752.323	3.851.297
( + ) Aquisições/alienações do exercício .....	-	-	574.041	470.851
( - ) Depreciação e exaustão no custo das vendas ..	-	-	(439.410)	(328.012)
( - ) Depreciação e exaustão administrativa .....	(150)	(151)	(67.538)	(39.803)
( + ) Aumento de participação em empresas consolidadas .....	-	-	1.016.792	1.666.450
( + ) Efeito do câmbio sobre imobilizações do exterior .....	-	-	744.936	131.540
Saldo no final do exercício .....	1.888	2.038	7.581.144	5.752.323

## 12 - DIFERIDO

O diferido do consolidado é composto por gastos pré-operacionais em projetos de reforma de aciarias, projetos de reflorestamento e projetos de pesquisa, desenvolvimento e de reorganização.

## 13 - FINANCIAMENTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

As obrigações por financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (%)	Consolidado	
		2002	2001
<b>CURTO PRAZO</b>			
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	TR + 15,49%	194.390	16.866
Financiamento de investimentos (R\$) .....	15,84%	-	333.780
Financiamento de imobilizado (R\$) .....	IGPM + 12%	5.148	-
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	3,82% a 11,13%	2.198.350	1.087.990
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .....	3,75% a 10,65%	11.299	20.732
Financiamento de capital de giro (Clp\$) .....	5,61%	50.597	-
Financiamento de capital de giro (Ars\$) .....	2,40% a 5,88%	5.125	-
Financiamento de imobilizado e outros (Ars\$) .....	10,80%	741	-
Financiamento de capital de giro (Cdn\$) .....	8,44%	-	39.003
Parcela de curto prazo dos financiamentos de LP .....		1.280.075	619.533
		3.745.725	2.117.904

	Encargos anuais (%)	Consolidado	
		2002	2001
<b>LONGO PRAZO</b>			
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	14,44%	72.642	31.875
Financiamento de imobilizado e outros (R\$) .....	9,44% a 15,84%	695.970	546.586
Financiamento de capital de giro (Cdn\$) .....	4,25%	108.038	-
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .....	3,75% a 10,65%	1.366.963	658.894
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	3,82% a 11,13%	1.636.269	1.024.396
Financiamento de investimentos (US\$) .....	5,53%	-	199.308
Financiamento de capital de giro (Clp\$) .....	2,40% a 5,88%	29.779	-
Financiamento de imobilizado (Clp\$) .....	5,80%	120.897	-
Financiamento de imobilizado (Ars\$) .....	10,80%	9	-
(-) Parcela de curto prazo .....		(1.280.075)	(619.533)
		2.750.492	1.841.526
Total de financiamentos .....		6.496.217	3.959.430

Quadro resumo dos financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2002	2001
Real (R\$) .....	968.150	929.107
Dólar norte-americano (US\$) .....	5.212.881	2.991.320
Dólar canadense (Cdn\$) .....	108.038	39.003
Peso Chileno (Clp\$) .....	201.273	-
Peso argentino (Ars\$) .....	5.875	-
	6.496.217	3.959.430

Em garantia dos financiamentos FINAME das controladas, foram oferecidos os bens, objeto dos mesmos, em alienação fiduciária. Para os demais financiamentos as garantias são avais dos controladores, com uma remuneração de 1% a.a., calculado sobre o montante avalizado.

Os contratos de Eurobônus possuem compromisso (covenants) limitando o montante de financiamentos em 4 vezes a capacidade de geração de caixa (EBITDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

No contrato junto ao BNDES para financiamento do aumento da participação acionária na Açominas, a limitação do montante de financiamentos é de 5 vezes o EBITDA.

As operações de pré-pagamento possuem "covenants" limitando o montante de financiamentos em 4 vezes o EBITDA.

As controladas Gerdau Ameristeel Cambridge Inc. e Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc., possuem linhas de crédito rotativo no valor de Cdn\$ 73.000, equivalentes a R\$ 163.454 na data do balanço, com taxas aproximadas às do mercado para clientes de primeira linha e juros de 4,15% a.a.

A controlada AmeriSteel Corporation possui linhas de crédito rotativo no valor de US\$ 254.000, equivalentes a R\$ 897.458 na data do balanço, com taxa de juros de 4,2% a.a.

Em 31 de dezembro de 2002, todos os "covenants" das controladas descritos acima estão atendidos, sendo que a penalidade para o não cumprimento é o vencimento antecipado do contrato. O EBITDA que serve de base para a mensuração é o consolidado.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos financiamentos é o seguinte:

	<b>Consolidado</b>
Em 2004 .....	1.218.122
Em 2005 .....	894.109
Em 2006 .....	263.354
Em 2007 .....	123.420
Em 2008 .....	154.818
Após 2008 .....	96.669
	<u>2.750.492</u>

#### 14 - DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia geral	Quantidade		Vencimento	Taxa anual	2002	2001
		Emitida	Em carteira				
1ª .....	27.02.81	7.100	7.100	30.11.2006	TJLP + 4%	-	-
3ª .....	21.09.99	9.170	-	01.07.2004	TJLP + 4%	930	57.526
<b>Empresa</b> .....	-	-	-	-	-	930	57.526
Gerdau S.A.							
3ª - A e B .....	27.05.82	48.000	30.747	01.06.2011	CDI	55.427	46.967
4ª .....	10.06.83	42.000	42.000	28.02.2012	CDI	-	-
5ª .....	29.11.89	29.986	-	05.12.2005	TR + 8%	-	18.832
7ª .....	14.07.82	22.800	14.487	01.07.2012	CDI	34.059	14.691
8ª .....	11.11.82	59.988	44.501	02.05.2013	CDI	41.457	40.613
9ª .....	10.06.83	41.880	21.917	01.09.2014	CDI	81.792	100.426
10ª .....	27.02.81	6.450	6.450	30.11.2015	CDI	-	-
11ª - A e B .....	29.06.90	50.000	45.600	01.06.2020	CDI	17.089	14.471
13ª .....	23.11.02	30.000	-	01.11.2008	CDI + 1%	310.099	-
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias							
1ª - A e B .....	11.11.81	12.000	12.000	01.11.2015	não fixada	-	-
Gerdau AmeriSteel Corporation .....	23.04.97	125.000	-	30.04.2007	6,50%	198.063	-
Debêntures em poder de controladas consolidadas .....						(92.435)	(84.069)
<b>Consolidado</b> .....						646.481	209.457
(-) Parcela de curto prazo .....						(18)	(5.812)
Parcela de longo prazo .....						<u>646.463</u>	<u>203.645</u>

Das debêntures da 3ª emissão da Companhia, 9.106 foram transformadas em ações preferenciais da controlada Gerdau S.A., restando 64 debêntures em circulação no mercado.

Em 09/08/2002 a controlada Gerdau S.A. efetuou a distribuição pública da 13ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 300.000, as quais possuem compromisso (covenants) limitando a dívida consolidada bruta em 4 vezes o EBITDA, com penalidade do vencimento antecipado no caso do não cumprimento.

As debêntures da Gerdau AmeriSteel Corporation são conversíveis em ações ordinárias da controlada, até a data de vencimento das debêntures.

Das debêntures em circulação, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 27.558, em 31 de dezembro de 2002.

#### 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**a) Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **aplicações financeiras** - estão reconhecidas pelo seu valor de resgate na data do balanço e estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5;

- **investimentos e mútuos entre controladas e partes relacionadas** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 3d e quadro de investimentos (anexo à mesma nota explicativa), respectivamente;

- **financiamentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 13;

- **debêntures** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 14.

- **derivativos financeiros** - a controlada Gerdau S.A., com o objetivo de minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre os seus passivos efetuou operações de swap, que foram convertidas para o Real na data da contratação e atreladas à variação do CDI. A controlada Açominas também efetuou operações de swap, atreladas à variação do CDI. Os contratos de swap, agrupados por objeto, estão abaixo listados:

Data da contratação	Objeto	Valor (US\$ mil)	Proporção CDI	<b>Consolidado</b>
				Vencimento
06.05 a 08.05.2002	Fornecedores	85.000	97,00% a 100,00%	01.04 a 01.07.2004
12.02 a 18.07.2001	Eurobônus	130.000	84,5% a 103,70%	20.05.2004
30.03.2001 a 16.12.2002	Importação	31.949	24% a 100,0%	09.01.2003 a 04.10.2004
07.05 a 27.08.2002	Pré-pagamento	83.115	85,44% a 100%	03.02.2003 a 01.03.2006
20.02 a 06.08.2002	Resolução 2770	124.000	26,63% a 34,31%	03.03.2004 a 20.06.2005
23.08 a 30.12.2002	ACC	300.539	-20,30% a 61,50%	10.01.2003 a 28.07.2004
05 a 07.02.2002	Investimentos	216.000	70,65%	29.10.2004

b) Valor de mercado – o valor de mercado para os instrumentos financeiros está demonstrado a seguir:

	2002		2001	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Aplicações financeiras .....	63.847	63.847	71.562	71.562
Debêntures .....	930	930	57.526	57.526
Investimentos .....	1.596.773	1.307.939	1.328.111	1.206.446
Empresas vinculadas (ativo) .....	863	863	1.107	1.107

O valor de mercado dos investimentos foi obtido através da cotação da ação da controlada Gerdau S.A. em 31 de dezembro.

	2002		2001	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Aplicações financeiras .....	1.345.717	1.345.717	994.691	994.691
Créditos por operações de swap .....	38.647	38.647	-	-
Eurobônus .....	17.376	36.432	65.044	73.428
Financiamentos importação .....	406.784	399.162	264.328	264.328
Financiamentos pré-pagamento .....	905.915	855.763	137.337	137.337
Financiamentos capital de giro .....	4.257.380	4.227.907	2.184.196	2.184.196
Financiamentos outros .....	908.762	908.762	1.308.525	1.308.525
Debêntures .....	646.481	646.481	209.457	209.457
Investimentos .....	917.751	917.751	313.269	313.269
Empresas vinculadas .....	8.397	8.397	29.181	29.181

O valor de mercado dos Eurobônus foi obtido através da cotação do título no mercado financeiro secundário.

O valor de mercado das operações de swap resulta das projeções dos resultados futuros de cada contrato, calculadas com base no dólar futuro + cupom (ativo) e CDI futuro (passivo) e trazidos ao valor presente na data do balanço com base no CDI futuro projetado para cada vencimento. As operações de swap que estão vinculadas a contratos de financiamentos são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem. Os contratos que não possuem tal vínculo foram registrados pelo seu valor de mercado na conta Créditos de Operações de Swap, no ativo realizável a longo prazo, tendo como contrapartida a receita financeira.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos na contabilidade pelo seu valor contratado líquido, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia ou suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

#### c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

**Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de utilização de taxas variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado. A Companhia não tem como política a contratação de proteção para oscilações nas taxas de juros.

**Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado a possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Para se proteger dessas oscilações a Companhia adota a política de contratação de operações de swap, conforme demonstrado no item "a" acima.

#### 16 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Imposto de renda retido na fonte .....	84	583	30.067	11.931
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido .....	-	-	39.959	21.205
Contribuição social sobre o faturamento .....	-	1.794	16.459	11.686
Encargos sociais sobre folha de pagamento .....	107	90	38.018	17.170
ICMS – imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ....	-	-	14.352	16.386
IPI – imposto sobre produtos industrializados .....	-	-	2.306	1.809
Outros .....	-	-	28.950	12.124
	191	2.467	170.111	92.311

#### 17 - REFIS

A controlada Gerdau S.A. aderiu, em 06/12/2000, ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, parcelando débitos de PIS e COFINS. Os saldos dos referidos débitos fiscais encontram-se contabilizados na conta de impostos e contribuições a recolher, no passivo circulante, e em outras contas a pagar, no exigível a longo prazo. Os saldos dos tributos renegociados, cujo parcelamento foi dividido em 60 parcelas, das quais remanescem 34 parcelas a vencer, e que são corrigidos pela variação da TJLP, são os seguintes, em 31/12/2002:

	2002			2001		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
PIS .....	14.004	11.651	25.655	28.224	5.252	33.476
COFINS .....	3.325	2.766	6.091	6.568	1.379	7.947
Total .....	17.329	14.417	31.746	34.792	6.631	41.423
Parcela de curto prazo .....	7.170	5.966	13.136	10.183	1.941	12.124
Parcela de longo prazo .....	10.159	8.451	18.610	24.609	4.690	29.299
Total .....	17.329	14.417	31.746	34.792	6.631	41.423

A controlada Gerdau S.A. efetuou o recolhimento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações, sendo que esta é uma premissa básica para a manutenção das condições de pagamento previstas no REFIS.

Em garantia a essa operação foram oferecidos terrenos e prédios localizados na unidade da controlada no município de Charqueadas, Estado do Rio Grande do Sul, onde está localizada a usina de aços especiais Piratini, no valor total de R\$ 78.494.

O total de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de terceiros compensado com multa e juros por ocasião da consolidação dos débitos no âmbito do REFIS, em 06/12/2000, foi de R\$ 57.040, tendo sido pago R\$ 4.351 mil por tais créditos. Não houve aproveitamento de créditos fiscais próprios.

## 18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, estas referentes a determinados impostos e contribuições. A administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, e que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2002.

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Contingências tributárias .....	1.605	5.598	104.397	104.818
Contingências trabalhistas .....	-	-	25.319	23.885
Contingências cíveis .....	195	195	45.610	6.805
Total .....	<u>1.800</u>	<u>5.793</u>	<u>175.326</u>	<u>135.508</u>

Do saldo total da provisão, R\$ 50.457 (consolidado) referem-se à contingência de empréstimos compulsórios para a Eletrobrás, cuja constitucionalidade foi questionada pelas controladas. Em março de 1995, o Supremo Tribunal decidiu um dos processos contra os interesses das controladas da Companhia. Posteriormente, outros também tiveram decisões desfavoráveis. Os demais processos ainda estão pendentes e tramitando perante os Tribunais Superiores, mas os resultados já são previsíveis em face dos precedentes.

As controladas da Companhia estabeleceram a provisão relacionada a "empréstimos compulsórios" considerando que, embora o pagamento à Eletrobrás seja feito na forma de empréstimo: (i) uma decisão judicial desfavorável teria reflexo patrimonial negativo; (ii) o reembolso à Companhia seria, muito provavelmente, na forma de ações da Eletrobrás; e (iii) com base na informação atualmente disponível, as ações da Eletrobrás valerão provavelmente menos do que 5% da quantia que seria recebida caso o pagamento fosse feito em espécie.

Também estão incluídos na provisão R\$ 7.206 (consolidado) referentes à discussão do FINSOCIAL, sendo que a maioria dos processos encontra-se nos Tribunais Superiores; R\$ 11.044 (consolidado) referentes a valores de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), estando a maioria dos processos em andamento perante os Tribunais de Justiça estaduais; R\$ 198 (R\$ 3.340 no consolidado) referentes a contribuição social sobre o lucro, cuja maioria dos processos tramitam nos Tribunais Superiores; R\$ 7.176 (consolidado) referentes a contribuição provisória sobre movimentação financeira (CPMF), tramitando no TRF da 4ª Região; R\$ 25 (R\$ 16.723 no consolidado) referentes a imposto de renda em discussão nas vias administrativas; R\$ 19.964 (consolidado) sobre a contribuição para a previdência social (INSS), discussão judicial em andamento perante a 1ª instância da Justiça Federal no Rio de Janeiro; R\$ 1.382 (R\$ 3.766 no consolidado) referentes a valores de contribuição para o programa de integração social (PIS) e R\$ 7.293 (consolidado) sobre a contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), estes em tramitação no TRF da 2ª Região; e R\$ 3.659 (consolidado) referentes a outros processos judiciais de natureza tributária. A Administração acredita que o mérito dessas questões não estará definitivamente julgado antes de um prazo de dois anos, no mínimo. Destas contingências, a Administração entende que a da matéria CPMF tem possibilidade provável de incorrer, e que a possibilidade de ocorrência das outras contingências contabilizadas é possível.

As controladas da Companhia também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista, para as quais, em 31 de dezembro de 2002, tem provisionado R\$ 25.319 (consolidado) referentes a tais contingências. Nenhuma dessas ações refere-se a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Além dessas contingências, a Companhia também é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações, de natureza cível, e contabilizou, em 31 de dezembro de 2002, R\$ 195 (R\$ 45.610 no consolidado) como passivo contingente referente a essas questões. A administração classifica, com base na opinião de seus consultores legais, a probabilidade de ocorrência dessas contingências como possível.

Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos das controladas da Companhia, são relacionados a quantias pagas ao tribunal e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. O saldo desses créditos, que em 31 de dezembro de 2002 é de R\$ 26.231 no consolidado, está classificado como conta redutora da provisão para contingências reconhecida contabilmente. A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota, e os valores dessas contingências, em 31 de dezembro de 2002, montam em R\$ 41.781.

## 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social** - o capital social autorizado em 31 de dezembro de 2002 e 2001 é de 30.000.000.000 ações ordinárias e 60.000.000.000 ações preferenciais todas sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2002 e 2001, estão subscritas e integralizadas 6.930.732.740 ações ordinárias e 13.861.465.480 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 640.000 (R\$ 520.280 em 2001). As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

**b) Dividendos/Juros sobre o capital próprio** - a Companhia efetuou o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeitos de apresentação esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O montante de juros sobre o capital próprio (R\$ 119.971) somado ao montante de dividendos (R\$ 19.961), é superior ao dividendo estatutário (30%), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Lucro líquido do exercício .....	434.028	253.312
Realização da reserva de reavaliação .....	-	545
Realização da reserva de lucros a realizar sobre equivalência patrimonial .....	-	135.361
Constituição da reserva legal .....	(21.701)	(12.665)
Constituição da reserva de lucros a realizar sobre equivalência patrimonial .....	-	(142.728)
Lucro líquido ajustado .....	<u>412.327</u>	<u>233.825</u>
Juros sobre o capital próprio 1º semestre .....	35.971	21.003
Juros sobre o capital próprio 2º semestre .....	84.000	55.224
Dividendos 2º semestre .....	19.961	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio .....	<u>139.932</u>	<u>76.227</u>
% dividendos e/ou juros s/capital próprio pagos ou creditados .....	34%	33%
Juros sobre o capital próprio por lote de mil ações ordinárias 1º semestre – R\$ .....	1,7300	0,9470
Juros sobre o capital próprio por lote de mil ações preferenciais 1º semestre – R\$ .....	1,7300	1,0417
Juros sobre o capital próprio por lote de mil ações ordinárias 2º semestre – R\$ .....	4,0400	2,4900
Juros sobre o capital próprio por lote de mil ações preferenciais 2º semestre – R\$ .....	4,0400	2,7390
Dividendos por lote de mil ações ordinárias 2º semestre – R\$ .....	0,9600	-
Dividendos por lote de mil ações preferenciais 2º semestre – R\$ .....	0,9600	-

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

O montante das reservas de lucros excedente ao capital social será objeto de proposta da administração da Companhia para capitalização.

A Assembléia Geral Extraordinária da Companhia aprovou em 30/04/02 a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 46.530, por conta da reversão da Reserva de lucros a realizar, constituída no período social encerrado em 31/12/01, sendo R\$ 2,0980 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 2,3078 por lote de mil ações preferenciais.

## 20 - PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS

A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido societário do exercício, após o imposto de renda e ao montante de sua retirada.

## 21 - AVAIS CONCEDIDOS POR CONTROLADAS

A controlada Gerdau S.A. é avalista da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total de R\$ 116.878, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária. A controlada é, ainda, garantidora das operações de vendor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante total de R\$ 49.079, em 31/12/2002, e das operações de Credit Agreement da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 25.000, equivalentes a R\$ 88.332 na data do balanço.

## 22 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### a) Plano de pensão - benefício definido

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os colaboradores no Brasil (“Plano Gerdau” e “Plano Açominas”). Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido (“Plano canadense” e “Plano americano”) cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores. O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios.

As contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade criada pelo Grupo Gerdau com esse fim. Os ativos do plano para o Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos e valores mobiliários e fundos de investimentos. O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social – Aços, entidade fechada de previdência criada pela Açominas com essa finalidade específica. Os planos canadense e americano são administrados por Royal Trust/Great West Life e Wells Fargo, respectivamente.

O custo total com plano de pensão nesta modalidade foi de R\$ 15 em 2002 e R\$ 37 em 2001 para a Companhia e R\$ 39.676 em 2002 e R\$ 18.064 em 2001, em termos consolidados.

A composição da despesa corrente de plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Custo do serviço corrente .....	39	-	38.156	11.374
Custo dos juros .....	250	-	98.053	25.203
Retorno dos ativos do plano .....	(372)	-	(115.766)	(28.307)
Amortização do custo do serviço passado .....	(247)	-	867	400
Amortização de (ganho) perda .....	-	-	(1.101)	21
Contribuição esperada dos empregados .....	-	-	(3.576)	-
Amortização da obrigação transitória não reconhecida .....	-	-	507	(81)
Custo líquido com plano de pensão .....	(330)	-	17.140	8.610

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Total das obrigações .....	(6.901)	(2.573)	(1.561.456)	(791.367)
Valor justo dos ativos do plano .....	10.515	3.809	1.392.064	823.273
Saldo ativo (passivo) .....	3.614	1.236	(169.392)	31.906
Ganhos ou (perdas) não reconhecidos .....	(2.283)	-	116.822	42.875
Custo do serviço passado .....	-	-	9.061	(515)
Outros .....	-	-	6.014	(477)
Ativo (passivo) total líquido .....	1.331	1.236	(37.495)	73.789
Ativo atuarial .....	1.331	1.236	178.590	106.836
Passivo atuarial reconhecido no balanço patrimonial .....	-	-	(347.982)	(33.047)
Ativo (passivo) líquido .....	1.331	1.236	(169.392)	73.789

A movimentação dos ativos do plano e das obrigações atuariais é a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Variação na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício .....	2.573	-	791.367	339.060
Aquisições .....	-	-	369.905	-
Efeito de câmbio das empresas do exterior .....	-	-	231.165	-
Custo do serviço .....	39	-	35.743	11.374
Custo de juros .....	250	-	89.621	25.203
Contribuições dos participantes .....	-	-	1.879	-
Perda (ganho) atuarial .....	4.127	-	82.999	19.904
Pagamento de benefícios .....	(88)	-	(48.758)	(16.881)
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial .....	-	2.573	7.535	412.707
Obrigação de benefício no final do exercício .....	6.901	2.573	1.561.456	791.367

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Variação nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício .....	3.809	-	823.273	323.730
Aquisições .....	-	-	281.350	-
Efeito de câmbio das empresas do exterior .....	-	-	161.268	-
Retorno dos ativos do plano .....	6.782	-	122.982	(2.619)
Contribuições dos patrocinadores .....	-	-	46.697	4.236
Contribuições dos participantes .....	12	-	5.252	-
Pagamentos de benefícios .....	(88)	-	(48.758)	(16.881)
Ajuste de reconhecimento do saldo inicial dos ativos do plano .....	-	3.809	-	514.807
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício .....	10.515	3.809	1.392.064	823.273

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	Plano Gerdau	Plano Açominas	Plano América do Norte
Taxa média de desconto .....	10,25%	10,24%	6,50%
Taxa de aumento da remuneração .....	9,20%	7,75%	4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos .....	10,25%	10,24%	7,50% a 8,00%
Tábua de mortalidade .....	GAM 1971	AT-49	GAM 83
Tábua de mortalidade de inválidos .....	RRB 1944	IAPB-55	GAM 83

#### b) Plano de pensão – contribuição definida

A Companhia também é co-patrocinadora de um plano de pensão com contribuições definidas, administrado pela Gerdau – Sociedade de Previdência Privada. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores.

A controlada no exterior AmeriSteel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário. As demais empresas não possuem esta modalidade de plano de pensão.

O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 59 em 2002 e R\$ 88 em 2001 para a Empresa e R\$ 37.432 em 2002 e R\$ 1.655 em 2001 para o consolidado.

#### c) Benefícios de aposentadoria e desligamento

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 9.689 (consolidado) em 31 de dezembro de 2002.

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31 de dezembro:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Passivo atuarial com plano de pensão – benefício definido .....	-	-	347.982	33.047
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento .....	-	-	9.689	13.331
Total do passivo .....	-	-	357.671	46.378
Ativo atuarial não reconhecido contabilmente .....	1.331	1.236	178.590	106.836

### 23 - INFORMAÇÕES POR ÁREA GEOGRÁFICA E SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### Por área geográfica:

	Consolidado					
	Brasil		América do Sul (*)		América do Norte	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Receita bruta de vendas .....	6.566.650	4.531.284	529.599	331.177	4.047.711	2.221.140
Receita líquida de vendas .....	5.247.913	3.557.515	400.468	271.169	3.513.331	2.059.719
Custo das vendas .....	(3.141.725)	(2.237.802)	(275.140)	(197.605)	(3.122.128)	(1.799.739)
Lucro bruto .....	2.106.188	1.319.713	125.328	73.564	391.203	259.980
Despesas com vendas .....	(284.162)	(225.800)	(8.708)	(14.503)	(44.739)	(24.387)
Resultado financeiro líquido .....	(923.458)	(304.122)	(69.518)	(54.047)	(72.557)	(123.629)
Despesas gerais e administrativas .....	(467.604)	(352.014)	(30.404)	(16.684)	(196.530)	(128.794)
Lucro operacional .....	843.868	617.835	49.426	(11.112)	101.226	(19.359)
Lucro líquido do exercício .....	682.166	516.577	33.561	3.121	105.289	31.184
EBITDA (**)	1.645.193	974.346	109.968	58.616	347.341	249.308

(\*) Não inclui as operações do Brasil.

(\*\*) Lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda e contribuição social e das depreciações e amortizações.

#### Receita bruta de vendas por mercado:

	Consolidado	
	2002	2001
Mercado nacional .....	5.310.087	4.008.146
Mercado externo .....	1.256.563	523.138
Empresas no exterior .....	4.577.310	2.552.317
	11.143.960	7.083.601

#### Receita bruta de vendas por segmento de negócio:

	Consolidado	
	2002	2001
Indústria .....	5.424.288	3.447.921
Construção civil .....	5.012.936	3.186.447
Outras .....	706.736	449.233
	11.143.960	7.083.601

**a) SALDOS DE INVESTIMENTOS**

	Empresa			
	2002			2001
	Investimento	Ágio (deságio)	Total	Total
Empresas controladas:				
Gerdau S.A. ....	1.477.328	(18.287)	1.459.041	1.213.333
Banco Gerdau S.A. ....	19.060	-	19.060	18.676
Gerdau Leasing S.A. ....	5.262	-	5.262	4.974
Santa Felicidade Com. Imp. Exp. Prod. Sid. Ltda. .	111.789	-	111.789	89.737
Outras .....	106	-	106	105
			1.595.258	1.326.825
Outros investimentos			1.515	1.286
			1.596.773	1.328.111
			1.596.773	1.328.111
	Consolidado			
	2002			2001
	Investimento	Ágio (deságio)	Total	Total
AmeriSteel Corporation .....	-	365.520	365.520	276.134
Co-Steel Inc. ....	-	105.826	105.826	-
Gallatin Steel Co. ....	385.568	-	385.568	-
MRS Logística S.A. ....	4.772	-	4.772	4.050
Dona Francisca Energética S.A. ....	-	24.390	24.390	14.531
Sociedades em conta de participação .....	10.152	-	10.152	9.567
Outros investimentos .....	15.427	6.096	21.523	8.987
			917.751	313.269
			917.751	313.269

**b) INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS**

	Empresa - 2002						
	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Equivalência patrimonial	% participação no capital social	Ações/quotas possuídas	
						Ordinárias	Preferenciais
Empresas controladas:							
Gerdau S.A. ....	1.335.120	3.293.226	798.688	439.851	44,86%	32.995.481.401	18.197.604.558
Banco Gerdau S.A. ...	17.300	19.253	4.578	4.542	99,00%	1.078.369	1.078.370
Gerdau Leasing S.A. ....	4.940	5.315	756	749	99,00%	3.762.000	-
Santa Felicidade Com. Imp. Exp. Prod. Sid. Ltda. ....	47.184	111.790	28.782	28.300	99,99%	47.184.266	-
Outras .....	-	-	-	4	-	-	-
				473.446			

**c) COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE MÚTUOS**

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>Ativos</b>				
Gerdau S.A. ....	978	1.070	-	-
Fundação Gerdau .....	(115)	37	7.752	7.815
Sipar Aceros S.A. ....	-	-	7.636	-
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. e outros .....	-	-	(6.991)	21.366
Total ativo .....	863	1.107	8.397	29.181

Os contratos de mútuos com empresas vinculadas são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado.

**d) OPERAÇÕES COMERCIAIS**

A Companhia efetuou no exercício, pagamentos pelo uso da marca Gerdau para a coligada Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda., no valor de R\$ 300 (R\$ 300 - 2001), bem como pagamentos para a controladora Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A., referentes a garantias por avais por contratos de R\$ 1.079 (R\$ 998 - 2001).

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

### Vice-Presidentes

GERMANO H. GERDAU JOHANNPETER  
KLAUS GERDAU JOHANNPETER  
CARLOS JOÃO PETRY

### Conselheiros

AFFONSO CELSO PASTORE  
ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE  
OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

### Secretário Geral

EXPEDITO LUZ

## DIRETORIA

### Comitê Executivo

#### Diretor Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

#### Diretores Vice-Presidentes Seniores

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER  
CARLOS JOÃO PETRY

#### Diretores Vice-Presidentes

ANDRÉ BIER JOHANNPETER  
CLAUDIO JOHANNPETER  
OSVALDO BURGOS SCHIRMER  
PAULO FERNANDO BINS DE VASCONCELLOS

#### Secretário Geral

EXPEDITO LUZ

#### Diretores

ARTUR CESAR BRENNER PEIXOTO  
EXPEDITO LUZ  
GERALDO TOFFANELLO  
JOAQUIM DE SOUZA GOMES  
RUY LOPES FILHO  
TADEU PETTERLE

GERALDO TOFFANELLO  
Contador CRC RS nº 31.084  
CPF nº 078.257.060-72

Aos Diretores e Acionistas da  
Metalúrgica Gerdau S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Metalúrgica Gerdau S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Metalúrgica Gerdau S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer, que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metalúrgica Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Metalúrgica Gerdau S.A. do exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo. A demonstração do fluxo de caixa, que está sendo apresentada para propiciar informações suplementares sobre a companhia, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 28 de janeiro de 2002, sem ressalvas.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2003

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**   
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto de Sousa  
Sócio  
Contador - CRC 1RJ 056561/S-7 "S" RS

O Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em cumprimento ao artigo 163 da Lei nº 6.404/76, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, os balanços patrimoniais individual (controladora) e consolidado e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, bem como a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos, e tomando por base o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, é de opinião que as peças contábeis citadas representam adequadamente as posições patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia, de acordo com as práticas contábeis vigentes.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2003

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2003

CARLOS ROBERTO SCHRÖDER

DOMINGOS MATIAS URROZ LOPES

HERBERT WALLY

